

A black and white photograph of a long, narrow hallway. The walls are heavily textured and appear aged. A single light fixture hangs from the ceiling, casting a soft glow. The hallway leads to a bright opening at the end, possibly a doorway or a window. The overall atmosphere is dark and mysterious.

Paredes  
Sombrias

Ao soar o alarme da cidade, Allysson sai correndo pelas ruas da cidade desesperada, ao olhar para trás se depara com um.

"Allysson acorda!" A pessoa fala encostando o carro. Ela acorda no susto.

"O que aconteceu?" Allysson pergunta olhando ao redor.

"Chegamos." A pessoa fala mostrando o lado de fora do carro.

Então Allysson olha para a janela do carro, e vê uma grande casa de dois pisos.

"Uau! Que lugar lindo!" Fala Allysson abrindo a porta. Eles descem do carro e vão em direção a porta da casa, ao entrar vem móveis todos encapados e empoeirados.

"Que lugar mais sujo." Fala Allysson tossindo.

"Esse é nosso lar!" Sua mãe responde com brilho no olhar.

Com muita curiosidade, Allysson vai explorar a casa, ao chegar no segundo andar se depara com paredes rachadas e, até que ela percebe algo se mexendo dentro da rachadura, ao se aproximar saiu uma baratinha de dentro.

"Aaaaaah!uma barata!"Allysson grita correndo para a escada.

E sai correndo para baixo apavorada.

"Mãe socorro ela tá me perseguindo!" Allysson grita enquanto foge da barata.

"Ai Allysson para com isso é só uma baratinha."Responde a mãe da Allysson pegando a barata na mão.

"Vamos arrumar as coisas antes do anoitecer." Fala mãe da Allysson solta a baratinha na rua.

Ao cair da noite elas arrumaram e limparam a casa toda.

"Aiai tá ficando linda nossa casa, só esperar o resto dos móveis chegarem e ela estará pronta."Fala mãe da Allysson bocejando.

"Vou para cama mãe até amanhã."Fala Allysson subindo as escadas.

Chegando no segundo piso, Allysson sente um arrepio estranho e escuta barulhos misteriosos, mas não deu bola e seguiu para o quarto, ao chegar na porta escuta algo chamando.

"Allysson." Sussurro misterioso vindo do corredor.

"Quem tá aí?" pergunta Allysson assustada.

"Allysson!" Grito misterioso vindo das rachaduras.

Apavorada, Allysson corre para baixo das cobertas e acende uma lanterna, depois de minutos ela sai debaixo das cobertas para espiar e não vê nada, então ela volta para baixo e adormece.

No meio da madrugada Allysson começa a sentir um peso pelo seu corpo, ao ligar a lanterna vê uma sombra por cima de si.

"Mãe! socorro me ajuda!" Allysson grita desesperada se mexendo em baixo das cobertas.

Sua mãe sobe as escadas correndo, abre a porta e se depara com Allysson chorando embaixo das cobertas.

“Filha, o que aconteceu?” Perguntou à sua mãe assustada.

“Mãe tinha uma sombra em cima de mim.” Allysson fala chorando e tremendo. “Calma filha foi só um pesadelo tá tudo bem.” Responde sua mãe tentando tranquilizá-la “Agora volte a dormir” Fala sua mãe saindo do quarto e fechando a porta.

Então Allysson voltou a dormir, ela acordou com vários sons e sussurros, mas decidiu ignorar pensando que era algo de sua cabeça. Na manhã seguinte Allysson comentou com sua mãe que sorriu e falou que não era nada demais. Então os dias foram se passando e os eventos aconteciam toda a noite, até que em uma noite. Allysson escutou alguém lhe chamando no corredor, ela não quis ignorar desta vez e foi investigar, nesta noite sua mãe estava fora e Allysson tinha certeza que havia algo errado com aquela casa. Ao sair na porta percebe arranhados na paredes e ao se aproximar, uma mão sai de dentro das rachaduras e agarra Allysson pela blusa, ela se desesperada e começa a gritar por ajuda, e por sorte sua mãe chega em casa na hora, então a mão volta para dentro da rachadura, Allysson desce apavorada e conta para sua mãe o que havia acontecido, mas sua

mãe fala que isso não é possível e que Alysson estava delirando. Mas Alysson sabia o que tinha visto e não ia se cansar até entender o que havia acontecido, ela foi até a biblioteca da cidade pesquisar sobre a casa e ver se achava algo, e para sua surpresa avisa uma manchete sobre um acontecimento de anos atrás sobre um antigo morador da casa, que morava com sua mulher e seus dois filhos e sua filha, mas o homem era um psicopata que tinha matado sua família e cortado seus corpos em pedaços e colocado dentro das paredes de sua casa, desde então todos os moradores dela acabam sumindo sem explicação nenhuma, só avisa um senhor que escapou da casa com vida, mas acabou sendo internado em um hospício. Com essa manchete Alysson não pensou duas vezes e foi direto para o centro clínico onde o senhor estava, chegando lá falou que era parente do velhinho e queria visitá-lo, ao ser direcionada para a sala ela se arrepiou ao ver a aparência do senhor, com marcas de arranhões pelo corpo todo, mas ela não iria desistir agora.

“Olá, tudo bem? Eu me chamo Allysson.” Allysson fala se aproximando do senhor.

O senhor permanecia imóvel.

“Eu moro na casa que o senhor morava antes de parar aqui, e queria saber como o senhor escapou!” Allysson fala.

Ele olha para Allysson.

“As paredes.” O senhor fala totalmente imóvel.

“Como é? Não entendi?” Pergunta Allysson chegando mais perto dele.

“As paredes, tá nas paredes.” Ele sussurra novamente virando para Allysson.

Sem entender muito, Allysson volta para casa para investigar mais.

Chegando em casa ela fala sobre os artigos e manchete que viu na biblioteca para sua mãe.

“Allysson não podemos nos deixar levar por conta de manchetes e artigos antigos, são apenas lendas velhas.” Respondeu sua mãe com um tremor na voz. Naquela noite, sua mãe começou a ver as mesmas coisas, ouve os sussurros que a chamavam pelo nome e viu a sombra se movendo pelos corredores. Uma noite, acordou com o som de alguém chorando ao lado de sua cama. Ao abrir os olhos viu uma silhueta de uma criança, que desapareceu no segundo seguinte. “Allysson, você estava certa. Nós precisamos sair daqui agora” disse sua mãe , com os olhos arregalados de terror.

“Vamos, mãe! Não podemos ficar nem mais um minuto!” respondeu Allysson, já arrumando suas coisas.

Então Allysson se lembra do que o senhor tinha lhe falado, ela olha para trás e vê a silhueta ter uma criança pedindo ajuda.

“Espera mãe, tá nas paredes, elas estão presas nas paredes!” Fala Allysson correndo para baixo.

“Como assim Allysson?” Pergunta à sua mãe sem entender nada.

Então Allysson volta correndo para o segundo andar com um galão de gasolina e um fósforo.

“Devemos queimar a casa para salvar a alma delas!” disse Allysson jogando gasolina por toda a casa.

“Você tá doida, você vai queimar a casa?” pergunta a sua mãe enquanto descia para o Jardim.

“Esse é o único jeito delas terem paz” responde Allysson acendendo o fósforo.

E no mesmo instante a casa começa a pegar fogo, então a alma das três crianças e da mãe surgem diante o fogo e agradecem a Allysson.

Então depois desse acontecimento Allysson e sua mãe foram para um abrigo e lá foram acolhidas e resgatadas, hoje em dia elas vivem em uma cabana em outra cidade bem longe daquela casa.